REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ar0egg45
Pages: 1-27

CONTRIBUTO DOS PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO NA PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO - PROJECTO TRANSFORMATIVO DE GÊNERO NA PROVINCIA DE NAMPULA (2021-2024)

Aucílio Pascoal Machoco
Universidade Católica de Moçambique
auciliomachoco@gmail.com

Neusa da Silva Pereira
Universidade Católica de Moçambique
nsilva@ucm.ac.mz

Gaspar Lourenço Tocoloa
Universidade Católica de Moçambique
gtocolo@ucm.ac.mz

Resumo

A promoção da igualdade de género e o empoderamento das mulheres constituem desafios fundamentais para o desenvolvimento sustentável, particularmente em contextos onde persistem desigualdades sociais e normas socioculturais discriminatórias. Neste contexto, a presente investigação analisou o contributo do Projecto Transformativo de Género na promoção da igualdade de género e no empoderamento das mulheres na Província de Nampula, com enfoque nos distritos de Monapo, Nacaroa e Murrupula, durante o período de 2021 a 2024. A investigação adoptou uma abordagem qualitativa, enquadrada no paradigma interpretativista e desenvolvida através de um estudo de caso. A recolha de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas e análise documental. Participaram no estudo gestores do projecto, colaboradores da linha da frente, parceiros do governo, membros da comunidade, líderes comunitários e religiosos e mentoras, permitindo a triangulação de diferentes perspectivas sobre a implementação e os resultados do projecto. Os dados foram analisados através da análise temática de conteúdo. Os resultados demonstram que o Projecto Transformativo de Género contribuiu significativamente para a promoção da igualdade de género, através da implementação de estratégias participativas, como os Clubes da Rapariga e do Rapaz, a abordagem Cidadania, Voz e Acção (CVA), os Canais de Esperança, actividades de sensibilização comunitária, mentoria e formação de actores locais. Conclui-se que o Projecto Transformativo de Género produziu impactos positivos nas comunidades estudadas, contribuindo para a transformação gradual das relações de género e para o fortalecimento da participação das mulheres no desenvolvimento local. Recomenda-se a continuidade e expansão de iniciativas semelhantes, com maior integração institucional, reforço do empoderamento económico das mulheres e mecanismos de monitoria que assegurem a sustentabilidade dos resultados alcançados.

Palavras-chave: Projectos de desenvolvimento; Igualdade de género; Empoderamento das mulheres; Projecto Transformativo de Género.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ar0egg45
Pages: 1-27

Abstract
The promotion of gender equality and women's empowerment constitutes a fundamental challenge to sustainable development, particularly in contexts characterised by persistent social inequalities and discriminatory sociocultural norms. Against this backdrop, this study examined the contribution of the Gender Transformative Project to the promotion of gender equality and women's empowerment in Nampula Province, with a particular focus on the districts of Monapo, Nacaroa, and Murrupula, during the period from 2021 to 2024. The study adopted a qualitative research approach, grounded in the interpretivist paradigm and employing a case study design. Data were collected through semi-structured interviews and documentary analysis. Participants comprised project managers, frontline staff, government partners, community members, community and religious leaders, and mentors. The inclusion of these diverse stakeholders enabled the triangulation of perspectives regarding the implementation processes and outcomes of the project. The data were analysed using thematic content analysis. The findings demonstrate that the Gender Transformative Project made a significant contribution to the promotion of gender equality through the implementation of participatory strategies, including Girls' and Boys' Clubs, the Citizenship, Voice and Action (CVA) approach, Channels of Hope, community awareness-raising activities, mentoring, and the capacity building of local stakeholders. These interventions contributed to increased awareness of gender equality and supported processes of change in gender relations within the communities under study. The study concludes that the Gender Transformative Project generated positive impacts in the communities studied, contributing to the gradual transformation of gender relations and strengthening women's participation in local development processes. Based on these findings, the study recommends the continuation and expansion of similar initiatives, accompanied by stronger institutional integration, enhanced support for women's economic empowerment, and the establishment of robust monitoring mechanisms to safeguard the sustainability of the outcomes achieved.

Keywords: Development projects; Gender equality; Women's empowerment; Gender Transformative Project.

INTRODUÇÃO

A desigualdade de gênero continua a ser um dos maiores desafios enfrentados globalmente, afectando a saúde, educação, e as oportunidades econômicas de milhões de pessoas, especialmente mulheres (UN Women, 2020). Na Província de Nampula, esses desafios são acentuados por normas culturais enraizadas que frequentemente perpetuam a desigualdade. Este estudo tem como escopo eficácia do Projeto Transformativo de Gênero, um projecto de desenvolvimento implementado nessa região, na promoção da igualdade de gênero, destacando as complexidades envolvidas.



REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ar0egg45
Pages: 1-27

A cultura e a estrutura social da província de Nampula podem representar obstáculos significativos para iniciativas voltadas à igualdade de gênero. O envolvimento da comunidade na concepção e implementação do projecto é crucial para sua aceitação e sucesso (Ghosh, 2017). É necessário ter informações de como o Projecto Transformativo de Gênero se adapta às condições locais e quais métodos utiliza para engajar os beneficiários.

A eficácia das iniciativas de igualdade de gênero é frequentemente questionada devido à escassez de dados e avaliações rigorosas (Mastrorillo et al., 2016). A análise do impacto das actividades do projecto em termos de transformação social e mudança de comportamento é essencial, à medida em que se pretende se inteirar sobre como as intervenções, capacitações e sensibilizações produzem mudanças tangíveis nas vidas das mulheres e nas percepções masculinas sobre gênero?

Muitas vezes, a mudança de atitudes é considerada um indicador de sucesso, mas poucos estudos aprofundam as variáveis que influenciam essas mudanças. Como observado por Verma e Reddy (2019) a mudança de comportamento em relação à igualdade de gênero exige um entendimento profundo sobre a dinâmica de poder e identidade de gênero. Será importante investigar não apenas se as atitudes mudam, mas também quais fatores contribuem para essas mudanças, e se são efetivas de forma duradoura.

A resistência ao empoderamento feminino é um tema que merece atenção. A literatura sugere que as normas sociais e as estruturas de poder existentes muitas vezes impedem o progresso das iniciativas de igualdade de gênero (Basile et al., 2021). Quais formas de resistência foram identificadas durante a implementação do Projeto Transformativo de Gênero, e como esses desafios foram abordados.

Por fim, a sustentabilidade das mudanças promovidas por projectos de desenvolvimento é uma preocupação recorrente. Estudos indicam que, na ausência de um acompanhamento contínuo, os

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ar0egg45
Pages: 1-27

resultados obtidos podem ser momentâneos (Recio et al., 2018). Por exemplo, questões recorrentes são feitas de que estratégias o projecto utilizou ou poderia utilizar para assegurar que os avanços em termos de empoderamento feminino sejam mantidos após a conclusão do projecto?

O artigo pretendeu abordar essas questões para fornecer uma análise crítica do impacto do Projecto Transformativo de Gênero na Província de Nampula. Através da exploração dessas perspectivas, a pesquisa não só contribuirá para o entendimento da dinâmica local de gênero, mas também oferecerá recomendações práticas para futuras iniciativas de desenvolvimento.

A promoção da igualdade de género e o empoderamento das mulheres constituem desafios persistentes em diversas comunidades da Província de Nampula, apesar da implementação de programas e projectos de desenvolvimento orientados para a transformação das relações de género. Neste contexto, torna-se pertinente compreender de que forma as intervenções desenvolvidas pelo Projecto Transformativo de Género têm contribuído para a promoção da igualdade de género e para o fortalecimento da participação e autonomia das mulheres nas comunidades beneficiárias.

Assim, a presente investigação procura responder à seguinte pergunta de partida: *Qual é o contributo do Projecto Transformativo de Género na promoção da igualdade de género e no empoderamento das mulheres na Província de Nampula, no período de 2021 a 2024?*

Objectivos do Estudo

Objectivo Geral

- Analisar o contributo do Projecto Transformativo de Género na promoção da igualdade de género e no empoderamento das mulheres.

Objectivos Especificos

- Caracterizar as estratégias adoptadas pelo Projecto Transformativo de Género para a promoção da igualdade de género;

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ar0egg45
Pages: 1-27

- Explicar as percepções dos beneficiários e dos implementadores do projecto sobre as mudanças nas atitudes e comportamentos relacionados com a igualdade de género;
- Identificar os resultados do projecto no empoderamento das mulheres face ao conhecimento dos direitos, tomada de decisão e participação social;
- Descrever as limitações enfrentadas pelo projecto na promoção da igualdade de género.

Perguntas de pesquisa:

- Quais as características das estratégias adoptadas pelo Projecto Transformativo de Género para a promoção da igualdade de género?
- Que percepções os beneficiários e os implementadores do projecto têm sobre as mudanças nas atitudes e comportamentos relacionados com a igualdade de género?
- Quais são os resultados do projecto no empoderamento das mulheres face ao conhecimento dos direitos, tomada de decisão e participação social?
- Como são as limitações enfrentadas pelo projecto na promoção da igualdade de género.

QUADRO TEÓRICO

Projectos de Desenvolvimento

Os projectos de desenvolvimento constituem instrumentos estratégicos utilizados por governos, organizações não-governamentais, empresas e instituições internacionais para promover mudanças económicas, sociais, ambientais e institucionais em determinadas comunidades ou regiões. Esses projectos têm como finalidade responder a problemas específicos da sociedade, buscando melhorias sustentáveis nas condições de vida das populações. Kerzner (2022) e PMI (2021) definem projecto como um empreendimento temporário com início e fim definidos, orientado para a criação de um produto, serviço ou resultado único, envolvendo planeamento, recursos e objectivos claramente estabelecidos. No contexto do desenvolvimento, essas iniciativas assumem uma dimensão mais ampla, voltada para a transformação social e redução das desigualdades.

Para Silvius e Schipper (2020) e Turner, Hughes e Keegan (2019), os projectos de desenvolvimento são concebidos para gerar impactos positivos e sustentáveis, especialmente em

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ar0egg45
Pages: 1-27

sectores como saúde, educação, infra-estrutura, agricultura e inclusão social. Esses autores destacam que o foco principal não está apenas na execução técnica das actividades, mas também na geração de benefícios duradouros para as comunidades beneficiárias. Da mesma forma, Vanclay (2020) e Gollagher e Hartz-Karp (2019) defendem que os projectos de desenvolvimento devem integrar a avaliação de impactos sociais, culturais e ambientais, assegurando participação comunitária e respeito pelos direitos humanos ao longo de todo o ciclo do projecto.

Os projectos de desenvolvimento também podem ser entendidos como mecanismos de implementação de políticas públicas e agendas internacionais de desenvolvimento sustentável. Conforme apontam Sachs, Schmidt-Traub e Lafortune (2021) e United Nations Development Programme (UNDP, 2021), muitos países utilizam projectos de desenvolvimento para alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os relacionados à erradicação da pobreza, redução das desigualdades e promoção do crescimento económico sustentável. Nesse sentido, os projectos tornam-se ferramentas essenciais para a promoção do desenvolvimento humano, institucional e económico.

Os projectos de desenvolvimento caracterizam-se pela necessidade de coordenação entre diversos actores sociais. Para Meredith, Shafer e Mantel (2021) e Lock (2020), esses projectos envolvem múltiplas partes interessadas, incluindo governos, financiadores, técnicos e comunidades locais, exigindo gestão eficiente dos recursos financeiros, humanos e tecnológicos. A cooperação entre esses actores é fundamental para garantir eficácia, transparência e sustentabilidade das intervenções implementadas.

Os projectos de desenvolvimento representam iniciativas estruturadas destinadas à promoção de mudanças positivas na sociedade, mediante a aplicação organizada de recursos e estratégias orientadas para resultados concretos e sustentáveis. A sua relevância é cada vez maior diante dos desafios contemporâneos relacionados à pobreza, exclusão social, mudanças climáticas e desigualdades económicas, conforme defendem Kerzner (2022) e Sachs et al. (2021).

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ar0egg45
Pages: 1-27

Projectos de desenvolvimento são iniciativas temporárias e estruturadas criadas para promover mudanças positivas nas condições económicas, sociais, ambientais e institucionais de determinadas comunidades. Eles surgem como resposta a problemas concretos da sociedade, com o objectivo de melhorar de forma sustentável a qualidade de vida das populações e reduzir desigualdades. Envolvem a participação de diferentes actores sociais e estão alinhadas a políticas públicas e estratégias globais de desenvolvimento, tornando-se ferramentas importantes para o crescimento inclusivo e sustentável.

Etapas de Projectos de Desenvolvimento

Os projectos de desenvolvimento seguem um conjunto de etapas organizadas e interdependentes que permitem transformar necessidades sociais em resultados concretos e sustentáveis. Essas etapas constituem um ciclo de gestão estruturado que orienta desde a identificação do problema até à avaliação final. Project Management Institute (PMI, 2021) e Kerzner (2022) diz que a correcta aplicação das fases de um projecto melhora a eficiência na utilização de recursos, reduz riscos e aumenta a probabilidade de alcance dos objectivos definidos. No contexto dos projectos de desenvolvimento, estas etapas tornam-se ainda mais relevantes devido à complexidade dos factores sociais, económicos e ambientais envolvidos.

- **Identificação e Diagnóstico do Problema**

A primeira etapa de um projecto de desenvolvimento consiste na identificação do problema ou necessidade que justifica a intervenção. Nesta fase, realiza-se uma análise aprofundada da realidade social, económica ou ambiental da comunidade beneficiária, com o objectivo de compreender as causas estruturais dos problemas existentes. Segundo Kerzner (2022) e Meredith, Shafer e Mantel (2021), um diagnóstico bem estruturado é determinante para o sucesso do projecto, pois define a qualidade dos objectivos e das estratégias subsequentes e é nesta fase onde são aplicadas técnicas de recolha de dados como entrevistas, questionários, observação directa e consultas comunitárias. De acordo com Silvius e Schipper (2020) e Turner et al. (2019), a participação das comunidades locais é essencial para garantir que o projecto responda às necessidades reais dos beneficiários, promovendo maior aceitação social e sustentabilidade das

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ar0egg45
Pages: 1-27

intervenções. O diagnóstico deve considerar factores estruturais e multidimensionais do problema, por isso Vanclay (2020) e Gollagher e Hartz-Karp (2019) defendem que os projectos de desenvolvimento devem integrar dimensões sociais, culturais, económicas e ambientais, evitando soluções simplistas e promovendo intervenções mais abrangentes e sustentáveis.

- **Formulação e Planeamento do Projecto**

Após a identificação do problema, segue-se a fase de formulação e planeamento, onde são definidos os objectivos, actividades, recursos, cronograma e orçamento. PMI (2021) e Heldman (2021) dizem que o planeamento constitui uma das fases mais críticas da gestão de projectos, pois estabelece a base para toda a execução e controlo do projecto, uma vez que os objectivos devem ser claros, mensuráveis e realistas, e Meredith et al. (2021) e Lock (2020) afirmam que objectivos bem definidos facilitam o acompanhamento das actividades e permitem uma avaliação mais precisa dos resultados. Nesta fase também são definidos os indicadores de desempenho que servirão para medir o progresso do projecto.

O planeamento financeiro também é essencial. Kerzner (2022) e Sachs, Schmidt-Traub e Lafortune (2021) destacam que uma gestão orçamental adequada reduz riscos de interrupção das actividades e aumenta a sustentabilidade financeira dos projectos de desenvolvimento. A análise de riscos também faz parte desta etapa. Silvius e Schipper (2020) e Turner et al. (2019) afirmam que factores externos como instabilidade política, crises económicas e desastres naturais devem ser considerados, permitindo a criação de estratégias preventivas e planos de contingência.

- **Mobilização de Recursos**

A mobilização de recursos é a etapa em que se obtêm os meios necessários para a execução do projecto, incluindo recursos financeiros, humanos, tecnológicos e materiais. Segundo PMI (2021) e Kerzner (2022), a capacidade de mobilização de recursos influencia directamente a eficiência e qualidade da implementação. O financiamento pode vir de diferentes fontes, como governos, organizações internacionais, ONGs e sector privado. Sachs et al. (2021) e UNDP (2021) afirmam

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ar0egg45
Pages: 1-27

que o financiamento é um dos principais desafios dos projectos de desenvolvimento, especialmente em países com limitações económicas estruturais. Além dos recursos financeiros, a formação e selecção da equipa técnica são fundamentais. Heldman (2021) e Meredith et al. (2021) defendem que equipas qualificadas aumentam a eficiência operacional, melhoram a tomada de decisões e contribuem para o sucesso global do projecto.

- **Implementação ou Execução do Projecto**

A implementação corresponde à fase em que as actividades planeadas são colocadas em prática. Nesta etapa, os recursos são aplicados para alcançar os objectivos definidos. De acordo com Kerzner (2022) e PMI (2021), a execução exige coordenação eficaz, liderança e monitorização contínua das actividades e já Vanclay (2020) e Silvius e Schipper (2020) defendem que a implementação deve ser participativa e ética, envolvendo as comunidades beneficiárias nas decisões e garantindo respeito pelos direitos humanos, aumentando a transparência e reduzindo conflitos sociais.

Durante a execução, é necessário acompanhar o progresso das actividades. Meredith et al. (2021) e Lock (2020) afirmam que atrasos ou falhas na gestão podem comprometer os resultados e aumentar custos operacionais, tornando essencial uma comunicação eficaz entre todos os intervenientes. A flexibilidade também é importante nesta fase. Turner et al. (2019) e Silvius e Schipper (2020) defendem que os projectos devem adaptar-se às mudanças do contexto social e económico, permitindo ajustes estratégicos sempre que necessário.

- **Monitoria e Controlo**

A monitoria consiste no acompanhamento contínuo das actividades do projecto para verificar o cumprimento dos objectivos. Segundo PMI (2021) e Kerzner (2022), esta etapa permite identificar desvios, corrigir erros e melhorar o desempenho global do projecto. Os indicadores de desempenho são fundamentais neste processo. Meredith et al. (2021) e Heldman (2021) afirmam que indicadores bem definidos permitem medir resultados, avaliar eficiência e garantir transparência

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ar0egg45
Pages: 1-27

na gestão dos recursos. Enquanto que o controlo contribui para a eficiência organizacional. Lock (2020) e Sachs et al. (2021) destacam que o monitoramento reduz desperdícios, melhora a tomada de decisões e aumenta a probabilidade de sucesso do projecto. Além disso, Vanclay (2020) e UNDP (2021) afirmam que, em projectos de desenvolvimento, a monitoria deve incluir dimensões sociais e ambientais, garantindo uma avaliação mais completa dos impactos gerados.

- **Avaliação e Encerramento do Projecto**

A avaliação é a fase final do projecto e consiste na análise dos resultados alcançados e dos impactos gerados. Para Sachs et al. (2021) e UNDP (2021), esta etapa é essencial para verificar a contribuição do projecto para o desenvolvimento sustentável e melhoria das condições de vida das populações. Já Heldman (2021) e Kerzner (2022) afirmam que a avaliação pode ocorrer durante ou após o projecto, permitindo identificar pontos fortes e fracos e melhorar intervenções futuras. A sustentabilidade dos resultados é outro aspecto importante. Silvius e Schipper (2020) e Vanclay (2020) defendem que os benefícios do projecto devem continuar após o seu encerramento, sendo necessário fortalecer capacidades locais e promover autonomia das comunidades.

O encerramento inclui actividades administrativas e financeiras finais. Segundo PMI (2021) e Meredith et al. (2021), esta fase envolve relatórios finais, prestação de contas e documentação das lições aprendidas, garantindo transparência e aprendizagem organizacional. Portanto, as etapas de um projecto de desenvolvimento constituem um processo integrado e contínuo que permite transformar necessidades sociais em intervenções concretas e sustentáveis. Segundo Kerzner (2022) e Sachs et al. (2021), a correcta gestão destas fases aumenta significativamente a eficiência, o impacto social e a sustentabilidade dos projectos de desenvolvimento.

Igualdade de Género e ou Empoderamento da Mulher

O conceito de género refere-se às construções sociais, culturais e históricas associadas aos papéis atribuídos a homens e mulheres numa determinada sociedade. Diferentemente do sexo biológico, que está relacionado às características físicas e fisiológicas, o género é entendido como uma categoria social que define comportamentos, responsabilidades, oportunidades e expectativas

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ar0egg45
Pages: 1-27

sociais. Segundo Connell e Pearse (2018), o género constitui uma estrutura social que influencia as relações de poder e organização da vida social. Da mesma forma, Butler (2019) argumenta que o género é produzido e reproduzido através das práticas sociais e culturais, não sendo uma condição natural e imutável.

As desigualdades de género manifestam-se em diferentes dimensões da vida social, incluindo acesso à educação, emprego, saúde, participação política e controlo dos recursos económicos. Heise, Greene e Opper (2019) afirmam que as normas sociais e culturais continuam a limitar as oportunidades das mulheres em diversas sociedades, reforçando práticas discriminatórias e exclusão social. Paralelamente, Kabeer (2021) destaca que as desigualdades de género resultam de relações históricas de poder que condicionam a autonomia e participação das mulheres nos processos de desenvolvimento.

O conceito de igualdade de género está relacionado à garantia de direitos, responsabilidades e oportunidades iguais para homens e mulheres em todos os sectores da sociedade. Segundo ONU Mulheres (2022), igualdade de género significa assegurar que indivíduos de ambos os géneros tenham acesso equitativo aos recursos, participação política, educação, saúde e oportunidades económicas, independentemente das diferenças biológicas. Nesse sentido, a igualdade de género não implica que homens e mulheres sejam idênticos, mas que seus direitos, deveres e oportunidades não sejam condicionados pelo género.

Além disso, a igualdade de género é reconhecida como um direito humano fundamental e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável. Sachs, Schmidt-Traub e Lafortune (2021) afirmam que sociedades com menores níveis de desigualdade de género apresentam melhores indicadores de desenvolvimento humano, crescimento económico e estabilidade social. Do mesmo modo, UNESCO (2022) destaca que a promoção da igualdade de género contribui para redução da pobreza, fortalecimento da democracia e melhoria da qualidade de vida das populações.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ar0egg45
Pages: 1-27

A promoção da igualdade de género envolve também a implementação de políticas públicas e mecanismos institucionais voltados para eliminação da discriminação e inclusão das mulheres nos espaços de decisão. Segundo UNDP (2021), programas relacionados à educação feminina, acesso ao emprego, participação política e combate à violência baseada no género desempenham papel importante na construção de sociedades mais inclusivas e equitativas. Assim, a compreensão do conceito de género e igualdade de género torna-se essencial para análise das desigualdades sociais e formulação de estratégias de desenvolvimento sustentável.

O empoderamento das mulheres refere-se ao processo de fortalecimento da autonomia feminina e ampliação da capacidade das mulheres de participar activamente nas decisões económicas, sociais, políticas e culturais. Esse conceito está directamente associado à promoção da igualdade de género e à eliminação das relações de poder que historicamente limitaram a participação feminina na sociedade. Segundo Kabeer (2021), o empoderamento envolve a capacidade das mulheres de fazer escolhas estratégicas e exercer controlo sobre suas próprias vidas. De forma semelhante, ONU Mulheres (2022) afirma que o empoderamento feminino constitui elemento essencial para promoção do desenvolvimento sustentável e justiça social. Por isso, o empoderamento das mulheres apresenta carácter multidimensional, abrangendo aspectos económicos, sociais, políticos, educacionais e psicológicos. Essas dimensões estão interligadas e contribuem conjuntamente para fortalecimento da autonomia e inclusão das mulheres na sociedade. Heise et al. (2019) e UNDP (2021) destacam que o empoderamento feminino produz impactos positivos não apenas para as mulheres, mas também para as famílias, comunidades e economias nacionais.

O combate à violência baseada no género também constitui elemento central do empoderamento das mulheres. Heise et al. (2019) e UNDP (2021) afirmam que a violência doméstica, assédio e discriminação limitam significativamente a autonomia feminina e dificultam a participação das mulheres na vida social e económica. Assim, políticas de protecção social e promoção dos direitos das mulheres são indispensáveis para fortalecimento do empoderamento feminino.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ar0egg45
Pages: 1-27

METODOLOGIAS DA PESQUISA

Paradigma interpretativo e Abordagem qualitativa

O estudo assentou-se no paradigma interpretativista, que considera que a realidade social é construída através das interacções humanas e das interpretações subjectivas dos indivíduos. Este paradigma valoriza a compreensão dos significados atribuídos pelos actores sociais às suas experiências, especialmente em contextos sociais e culturais complexos. Segundo Maxwell (2019) e Creswell e Poth (2018), o interpretativismo permite analisar fenómenos sociais a partir da perspectiva dos participantes, respeitando o seu contexto e vivência.

Adicionalmente, o paradigma interpretativista é amplamente utilizado em investigações qualitativas por permitir uma análise profunda das relações sociais e culturais. Denzin e Lincoln (2018) e Flick (2022) destacam que este paradigma promove uma compreensão mais rica dos fenómenos sociais, uma vez que integra a subjectividade dos participantes como parte essencial da construção do conhecimento científico.

No que concerne à abordagem, o artigo adoptou uma abordagem qualitativa, adequada para a análise aprofundada de fenómenos sociais complexos, como a igualdade de género e a implementação de projectos de desenvolvimento. Esta abordagem permite compreender significados, percepções e experiências dos participantes no seu contexto real, valorizando a interpretação dos dados em vez da sua quantificação. Segundo Creswell e Poth (2018) e Flick (2022), a abordagem qualitativa é especialmente indicada quando o objectivo é explorar fenómenos sociais dinâmicos e compreender processos em profundidade.

Estudo de caso e Pesquisa exploratória e descritiva

O estudo adoptou o desenho de estudo de caso, permitindo uma análise detalhada de um fenómeno específico inserido no seu contexto real. Este tipo de desenho é adequado quando se pretende compreender situações complexas e contemporâneas, utilizando múltiplas fontes de evidência. Yin (2018) e Crowe et al. (2020) afirmam que o estudo de caso é particularmente eficaz para investigar

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ar0egg45
Pages: 1-27

fenómenos sociais em profundidade, preservando a complexidade do contexto. Além disso, o estudo de caso permite uma abordagem holística do fenómeno, integrando diferentes perspectivas e níveis de análise. Segundo Stake (2019) e Thomas (2021), este tipo de investigação é essencial quando o investigador pretende compreender não apenas o fenómeno em si, mas também as interacções e dinâmicas que o rodeiam.

O estudo possui uma natureza exploratória e descritiva, uma vez que procura, por um lado, explorar um fenómeno ainda pouco estudado e, por outro, descrever as suas principais características. A componente exploratória permite identificar variáveis relevantes e aprofundar o conhecimento inicial sobre o tema. Saunders, Lewis e Thornhill (2019) e Neuman (2020) referem que a pesquisa exploratória é fundamental quando existe necessidade de clarificar problemas e construir bases teóricas iniciais. Enquanto que a componente descritiva, por sua vez, permite caracterizar detalhadamente o fenómeno em estudo, descrevendo práticas, percepções e contextos associados. Flick (2022) e Maxwell (2019) destacam que a pesquisa descritiva é essencial em estudos qualitativos, pois permite documentar de forma rigorosa a realidade observada, contribuindo para uma compreensão mais completa do objecto de investigação.

Participantes do Estudo (Critérios de selecção dos participantes)

Os participantes foram seleccionados através da amostragem intencional, estratégia amplamente utilizada em pesquisas qualitativas por permitir a inclusão de indivíduos que possuem experiência directa e conhecimento significativo sobre o objecto de investigação (Creswell & Poth, 2018; Flick, 2022).

A escolha dos participantes foi orientada pela sua relação com o Projecto Transformativo de Género implementado nos distritos de Monapo, Murrupula e Nacarôa. Neste sentido, foram incluídos actores (implementadores, parceiros institucionais, líderes comunitários e beneficiários) que participaram directamente na concepção, implementação, acompanhamento ou beneficiaram das actividades desenvolvidas pelo projecto. A inclusão de diferentes grupos de participantes

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ar0egg45
Pages: 1-27

permitiu captar múltiplas perspectivas sobre as estratégias adoptadas, os resultados alcançados e os desafios enfrentados ao longo da implementação da iniciativa. Patton (2023) e Tracy (2020) dizem que a diversidade de participantes em estudos qualitativos favorece uma compreensão mais abrangente do fenómeno investigado, permitindo ao investigador analisar diferentes interpretações e experiências relacionadas com a mesma realidade social.

Técnicas e Instrumentos de Recolha de Dados (Análise documental e entrevista semi-estruturada)

A utilização da análise documental justificou-se análise sistemática de documentos produzidos no âmbito da implementação do projecto, incluindo relatórios de actividades, relatórios de monitoria e avaliação, planos operacionais, documentos institucionais, políticas públicas relacionadas com igualdade de género e outros registos considerados relevantes para o estudo. Bowen (2019) e Flick (2022) afirma que os documentos constituem fontes valiosas de informação, uma vez que permitem aceder a evidências produzidas independentemente da presença do investigador, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada do contexto institucional e organizacional em que o fenómeno ocorre.

A análise documental permitiu confrontar as informações registadas nos documentos oficiais com as percepções expressas pelos participantes durante as entrevistas e este processo de triangulação contribuiu para aumentar a credibilidade e a consistência dos resultados da investigação, reduzindo possíveis limitações associadas à utilização de uma única fonte de dados. Conforme defendem Yin (2018) e Tracy (2020), a combinação de diferentes fontes de evidência fortalece a validade dos estudos de caso e permite uma compreensão mais completa dos fenómenos sociais investigados.

Entrevistas semiestruturadas

As entrevistas semiestruturadas decorre da natureza dos objectivos do estudo, que procuram compreender experiências, percepções, significados e interpretações atribuídos pelos participantes ao contributo do Projecto Transformativo de Género na promoção da igualdade de género e no

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ar0egg45
Pages: 1-27

empoderamento das mulheres na Província de Nampula, pois, esta técnica caracterizou-se pela utilização de um guião previamente elaborado, contendo questões orientadoras alinhadas aos objectivos da investigação, sem, contudo, limitar a possibilidade de explorar novos temas emergentes durante a interação com os participantes. Esta flexibilidade permitiu aprofundar aspectos relevantes que surgem ao longo da entrevista, favorecendo a obtenção de dados ricos, detalhados e contextualizados.

Brinkmann e Kvale (2018) e Creswell e Poth (2018) este tipo de entrevista é particularmente adequado para investigações qualitativas que procuram compreender fenómenos sociais complexos a partir da perspectiva dos próprios participantes e ao mesmo tempo Flick (2022) e Tracy (2020) dizem que as entrevistas qualitativas possibilitam o acesso a dimensões profundas da experiência humana, permitindo compreender não apenas o que acontece, mas também os significados atribuídos pelos participantes aos acontecimentos vivenciados.

Técnicas de Análise dos Dados

A apresentação e análise de dados e discussão de resultados foi feita mediante a técnica de análise de conteúdo. A interpretação dos dados foi realizada à luz do referencial teórico adoptado e das questões orientadoras da investigação. Para garantir maior consistência analítica, foi utilizada a triangulação entre as diferentes fontes de dados, comparando-se as informações provenientes das entrevistas e dos documentos institucionais. Segundo Braun e Clarke (2022) e Yin (2018), a triangulação constitui uma estratégia fundamental para aumentar a credibilidade, a confiabilidade e a robustez das conclusões produzidas em investigações qualitativas.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da investigação dizem respeito ao contributo do Projecto Transformativo de Género, denominado *Toda Rapariga é Capaz* (*Every Girl Can* – EGC), na promoção da igualdade de género e no empoderamento das mulheres e raparigas na Província de Nampula, com enfoque nos distritos de Monapo, Murrupula e Nacarôa, durante o período de 2021 a 2024. A análise dos

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ar0egg45
Pages: 1-27

resultados baseou-se numa abordagem qualitativa constituída por dez entrevistas semiestruturadas realizadas a 10 participantes (100%), 5 homens (50%) e 5 mulheres (50%), que mantiveram diferentes formas de relação com o projecto. Para garantir a confidencialidade e o anonimato, os participantes são identificados pelos códigos P01 a P10.

A codificação foi organizada de acordo com as três categorias analíticas definidas para este estudo. A Categoria 1 – Concepção e implementação do Projecto Transformativo de Género é constituída por P01, P02, P03 e P04. P01 e P03 são Coordenadores/Gestores do Projecto, P02 é Colaborador da linha da frente do Projecto e P04 é Gestora do Projecto/Oficial de Inclusão e Deficiência. A Categoria 2 – Percepções dos membros do Governo e parceria institucional é constituída por P06 e P09, ambos representantes/parceiros do Governo. A Categoria 3 – Percepções dos beneficiários integra P05, P07, P08 e P10, correspondendo a Membro da comunidade/Mentora, Beneficiária/Jovem participante, Membro da comunidade/Membro do Comité de Adolescentes e Membro da comunidade/Líder comunitária e religiosa, respectivamente.

Categoria 1 – Concepção e implementação do projecto transformativo de género

A análise dos depoimentos de P01, P02, P03 e P04 demonstra que o Projecto Transformativo de Género foi concebido a partir de uma compreensão ampla da desigualdade de género. A intervenção não foi apresentada pelos implementadores como uma iniciativa limitada à transmissão de informação às mulheres e raparigas. Pelo contrário, os depoimentos indicam uma preocupação com as normas sociais, relações familiares, participação comunitária, envolvimento dos homens e rapazes, prevenção da violência, inclusão e empoderamento económico.

P01, Coordenador/Gestor do Projecto, descreve o seu envolvimento desde a fase inicial, afirmando:

> "Tive a responsabilidade de exercer funções de gestão do projecto desde a sua fase de concepção e início da implementação. Portanto, acompanhei o projecto desde a sua inception, o que me permitiu ter uma visão bastante abrangente sobre a forma como as

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ar0egg45
Pages: 1-27

> diferentes componentes foram desenhadas, implementadas e acompanhadas ao longo do tempo." (P01)

O depoimento demonstra que a concepção foi acompanhada por uma lógica de integração entre diferentes componentes da intervenção. O participante não descreve apenas uma actividade específica, mas refere diferentes componentes, sugerindo que o projecto foi pensado como uma intervenção com várias dimensões articuladas e esta perspectiva aproxima-se da concepção de género apresentada por Connell e Pearse (2018), para quem o género deve ser entendido como uma estrutura social que organiza relações, papéis e distribuição de poder. Nesta perspectiva, a desigualdade não é produzida apenas pelas atitudes individuais, mas também pelas instituições, normas e práticas sociais. Por essa razão, uma intervenção transformativa precisa actuar sobre os diferentes espaços onde essas relações são reproduzidas.

P04 acrescenta à concepção uma dimensão de inclusão. Na qualidade de Gestora do Projecto/Oficial de Inclusão e Deficiência, afirma:

> "Durante o período de implementação do projecto, atuei como Oficial de Inclusão e Deficiência nos três distritos abrangidos pela intervenção. A minha função esteve principalmente relacionada com a garantia de que as questões de inclusão fossem consideradas nas actividades do projecto, particularmente no que diz respeito às pessoas com deficiência." (P04)

A mesma participante considera que a experiência lhe permitiu compreender que as questões de género e inclusão estão interligadas. Esta percepção amplia a compreensão da intervenção, uma vez que as mulheres e raparigas não enfrentam necessariamente as mesmas barreiras. As raparigas com deficiência podem enfrentar simultaneamente barreiras relacionadas com género, deficiência, acesso à informação e participação.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ar0egg45
Pages: 1-27

Desta forma, a concepção do projecto pode ser interpretada como multidimensional, envolvendo transformação de normas, participação, protecção, inclusão e autonomia. Os dados revelam que o projecto utilizou um conjunto diversificado de estratégias, entre as quais se destacam os Clubes da Rapariga, Clubes do Rapaz, Canais de Esperança, Cidadania, Voz e Acção (CVA), mentoria, sensibilização comunitária, capacitação de líderes, articulação com o Governo, grupos de poupança e iniciativas de empoderamento económico.

P01 identifica explicitamente algumas das estratégias que considera mais relevantes:

> "Eu destacaria principalmente os Canais de Esperança, os Clubes da Rapariga, os Clubes do Rapaz e a abordagem CVA como algumas das estratégias que demonstraram maior eficácia." (P01)

O depoimento permite observar que o projecto combinou estratégias dirigidas directamente às raparigas com outras destinadas a influenciar rapazes, homens e a comunidade em geral. Os Clubes da Rapariga procuraram criar espaços de aprendizagem e expressão; os Clubes do Rapaz procuraram discutir masculinidades; os Canais de Esperança trabalharam valores e comportamentos; e a CVA procurou fortalecer cidadania e participação.

P02, enquanto Colaborador da linha da frente, oferece uma perspectiva baseada na experiência directa de implementação:

> "Tive um envolvimento directo com o projecto, sobretudo através do contacto com os beneficiários e das actividades realizadas nas comunidades onde o projecto foi implementado. Durante o período em que estive envolvido, tive a oportunidade de acompanhar de perto as intervenções e observar os efeitos que o projecto foi produzindo na vida das pessoas." (P02)

A posição de P02 é importante porque permite complementar a visão estratégica dos gestores com a experiência de quem esteve próximo dos beneficiários. O participante refere ter observado efeitos

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ar0egg45
Pages: 1-27

relacionados com as atitudes, comportamentos, oportunidades e participação das raparigas. A diversidade das estratégias confirma a necessidade de uma intervenção multidimensional. Verma e Reddy (2019) defendem que as mudanças de género são complexas e ocorrem em diferentes níveis. Por isso, intervenções que combinam mudança de conhecimentos, comportamentos, relações sociais e oportunidades materiais possuem maior potencial transformativo do que aquelas que actuam apenas sobre uma dimensão.

Categoria 2 – Percepções Dos Membros Do Governo E Parceria Institucional Na Implementação Do Projecto Transformativo De Género

Os parceiros governamentais identificam mudanças no conhecimento, cidadania, participação e relação entre instituições e comunidades. P06 descreve o projecto como uma lanterna comunitária, precisamente porque ajudou a ampliar o conhecimento das comunidades sobre direitos e legislação. Esta metáfora é relevante porque demonstra que o participante não percebeu o projecto apenas como fornecedor de actividades, mas como mecanismo de ampliação da consciência social, enquanto que o P09 destaca a participação das próprias raparigas como agentes de disseminação: "a participação das próprias raparigas como agentes de disseminação das mensagens relacionadas com género, cidadania, direitos e deveres".

A participação como agentes de disseminação sugere que os beneficiários passaram a ocupar uma posição mais activa. O depoimento de P07 também identifica uma dimensão institucional, ao afirmar: "Durante o projecto, conseguimos observar algumas melhorias nas instituições e também uma maior união entre a comunidade e o Governo para procurar soluções para os problemas existentes", embora P07 pertença à Categoria 3, este depoimento pode ser utilizado na discussão comparativa porque evidencia que a aproximação entre Governo e comunidade foi perceptível também ao nível dos beneficiários.

Categoria 3 – Percepções Dos Beneficiários

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ar0egg45
Pages: 1-27

Os depoimentos de P05, P07, P08 e P10 permitem compreender a intervenção a partir da perspectiva comunitária.

> "O meu envolvimento com o Projecto Transformativo de Género foi muito significativo. O projecto proporcionou-me um espaço onde eu me sentia ouvida e livre para expressar as minhas opiniões." (P07)

O testemunho mostra que a participação foi associada à existência de um espaço de expressão. O P08 descreve uma mudança relacionada com a comunicação: "Uma das coisas mais importantes que aprendi foi a comunicar e a interagir com outras pessoas. No início, tinha dificuldades em falar em público, mas com o passar do tempo consegui superar essa dificuldade", na locução deste, enquanto que os dois depoimentos apontam para uma dimensão pessoal da participação, como por exemplo, o P07 enfatiza sentir-se ouvida, enquanto P08 enfatiza a superação da dificuldade de falar em público. A convergência destes testemunhos sugere que os espaços participativos contribuíram para desenvolver confiança e capacidade de expressão. Esta dimensão é consistente com a noção de agência de Kabeer (2021).

O P05 valoriza especialmente o acompanhamento directo: "o meu papel permitiu-me acompanhar de perto as raparigas e conversar com elas sobre diferentes questões que fazem parte das suas vidas". Este depoimento demonstra a importância da proximidade no trabalho comunitário. A mentoria permitia discutir questões concretas da vida das raparigas, em vez de limitar a intervenção à transmissão abstracta de mensagens. O entrevistado P07 destaca igualmente as actividades de diálogo, palestras, teatro e danças como formas de comunicação sobre género.

A utilização de diferentes métodos de comunicação pode ser interpretada como estratégia para tornar as mensagens acessíveis a pessoas com diferentes níveis de escolaridade e diferentes formas de participação. P08 destaca as metodologias participativas aprendidas no Comité de Adolescentes e a sua posterior utilização na comunidade. P10, por sua vez, enfatiza a mobilização: "O meu

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ar0egg45
Pages: 1-27

envolvimento com o projecto foi principalmente como líder comunitária. Nesse papel, procurei mobilizar as comunidades para participarem activamente nas actividades do projecto".

Os quatro depoimentos revelam que as actividades foram experienciadas não apenas como transmissão de conteúdos, mas como processos de participação, diálogo e mobilização. Os depoimentos permitem identificar um percurso de empoderamento que passa pelo conhecimento, confiança, participação e capacidade de actuar. P07 afirma: "O projecto proporcionou-me um espaço onde eu me sentia ouvida e livre para expressar as minhas opiniões", enquanto que P08 acrescenta: "No início, tinha dificuldades em falar em público, mas com o passar do tempo consegui superar essa dificuldade". Os dois depoimentos permitem identificar mudanças na dimensão da voz e da confiança.

O participante P08 apresenta ainda uma dimensão de continuidade: "Até hoje continuo a utilizar as metodologias que aprendi durante o processo da minha participação no Comité de Adolescentes do EGC. Mesmo depois das actividades, continuo a aplicar esses conhecimentos na comunidade". O facto de o participante continuar a utilizar as metodologias demonstra que a participação não terminou necessariamente com a conclusão das actividades formais. À luz de Kabeer (2021), estes resultados podem ser interpretados através da relação entre recursos, agência e resultados. O conhecimento adquirido constitui um recurso; a capacidade de falar, participar e mobilizar outros constitui uma dimensão da agência; e a participação comunitária representa um possível resultado dessa agência. Malhotra e Azafor (2016) também contribuem para compreender o empoderamento como fenómeno multidimensional, envolvendo capacidade de decisão, participação e acesso a recursos.

O depoimento de P10 deve ser interpretado como percepção da líder comunitária e não como prova estatística de redução dos casamentos prematuros. Ainda assim, constitui evidência relevante da mudança percebida ao nível comunitário. A UNICEF Mozambique (2023) e a UNESCO (2022), utilizadas na revisão teórica, destacam a importância da educação e protecção das adolescentes.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ar0egg45
Pages: 1-27

Os depoimentos analisados reforçam essa relação, demonstrando que os próprios participantes associam educação à ampliação das oportunidades e à redução das vulnerabilidades.

CONCLUSÃO

O presente artigo analisou o contributo do Projecto Transformativo de Género *Toda Rapariga é Capaz* (*Every Girl Can* – EGC) na promoção da igualdade de género e no empoderamento das mulheres e raparigas na Província de Nampula, com enfoque nos distritos de Monapo, Murrupula e Nacarôa, durante o período de 2021 a 2024.

Os resultados demonstram que o projecto adoptou uma abordagem multidimensional e transversal à promoção da igualdade de género. Entre as principais estratégias identificadas encontram-se os Clubes da Rapariga, Clubes do Rapaz, Canais de Esperança, Cidadania, Voz e Acção, mentoria, sensibilização e mobilização comunitária, capacitação, envolvimento das lideranças comunitárias e religiosas, parceria com instituições governamentais e iniciativas de empoderamento económico.

A intervenção não se limitou às mulheres e raparigas, procurando também envolver homens, rapazes, famílias, lideranças e instituições. Quanto às mudanças nas atitudes e comportamentos, os participantes identificaram avanços no conhecimento sobre género e direitos, na confiança das raparigas, na capacidade de expressão, na participação e na sensibilização dos homens. Houve fortalecimento do empoderamento das mulheres e raparigas.

Os resultados demonstraram que o empoderamento não se restringiu à aquisição de informação, mas envolveu também voz, agência, participação e capacidade de influência. O empoderamento económico constituiu igualmente uma dimensão complementar. Embora este resultado demonstre a criação de oportunidades económicas, os dados não permitem concluir que todas as participantes alcançaram autonomia económica plena.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ar0egg45
Pages: 1-27

A parceria com o Governo constituiu outra dimensão importante dos resultados. A análise revelou limitações relacionadas com recursos financeiros, capacidade institucional e continuidade das actividades. A sustentabilidade dos resultados dependerá, portanto, da apropriação comunitária, do compromisso das instituições locais e da disponibilidade de recursos.

As barreiras socioculturais, os ritos de iniciação, as uniões prematuras, a violência doméstica e sexual, as limitações económicas e institucionais, as crises climáticas e a duração limitada do projecto são dos desafios mais apresentados. Os resultados confirmam a importância das normas sociais na reprodução das desigualdades e demonstram que a transformação das relações de género constitui um processo gradual e complexo.

Os resultados indicam que o Projecto *Toda Rapariga é Capaz* contribuiu para ampliar condições de agência e participação de mulheres e raparigas, sobretudo através do conhecimento dos direitos, desenvolvimento da confiança, expressão de opiniões, participação nos processos de decisão, liderança comunitária e acesso a oportunidades económicas. O percurso identificado pode ser compreendido como uma articulação entre conhecimento, confiança, agência, participação e oportunidades, na qual o conhecimento constitui um recurso para a acção e a participação constitui uma manifestação dessa agência.

Conclui-se, portanto, que o Projecto Transformativo de Género contribuiu para criar condições favoráveis à promoção da igualdade de género nos contextos estudados, fortalecendo conhecimentos, capacidades, voz, participação e oportunidades. Entretanto, a persistência de normas socioculturais, violência, uniões prematuras, limitações económicas e fragilidades institucionais demonstra que a transformação das relações de género ainda está em curso. A consolidação dos resultados dependerá da continuidade das acções, do fortalecimento das instituições, da apropriação comunitária e da manutenção de oportunidades educativas, económicas e participativas para mulheres e raparigas.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ar0egg45
Pages: 1-27

Sugestões

Para consolidar e ampliar os resultados alcançados pelo Projecto Transformativo de Género, sugere-se:

- Reforçar a componente de empoderamento económico das mulheres através de iniciativas de geração de rendimento, formação profissional, educação financeira e acesso ao empreendedorismo.
- Fortalecer a articulação institucional entre os sectores da educação, saúde, acção social, justiça e autoridades locais, assegurando uma resposta integrada às questões relacionadas com a igualdade de género e a violência baseada no género.
- Reforçar os mecanismos de monitoria e avaliação pós-projecto, permitindo acompanhar a sustentabilidade das mudanças alcançadas e identificar precocemente eventuais retrocessos.
- Assegurar recursos financeiros e técnicos para dar continuidade às estruturas comunitárias criadas durante o projecto, incluindo clubes, grupos de protecção e mecanismos locais de sensibilização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Basile, K. C., Black, M. C., & McLaughlin, J. (2021). *Addressing gender inequality through community action*. Journal of Community Psychology, 49(2), 520-531.

Bowen, G. A. (2019). Document analysis as a qualitative research method. *Qualitative Research Journal, 19*(2), 27–139.

Braun, V., & Clarke, V. (2022). *Thematic analysis: A practical guide*. Sage.

Brinkmann, S., & Kvale, S. (2018). *InterViews: Learning the craft of qualitative research interviewing* (3rd ed.). SAGE Publications.

Bryman, A. (2021). *Social research methods* (6th ed.). Oxford University Press.

Connell, R., & Pearse, R. (2018). *Gender: In world perspective* (4th ed.). Polity Press.

Creswell, J. W., & Creswell, J. D. (2018). *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches* (5th ed.). Sage Publications.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ar0egg45
Pages: 1-27

Creswell, J. W., & Poth, C. N. (2018). *Qualitative inquiry and research design: Choosing among five approaches* (4th ed.). Sage.

Denzin, N. K., & Lincoln, Y. S. (2018). *The SAGE handbook of qualitative research* (5th ed.). SAGE Publications.

Flick, U. (2022). *An introduction to qualitative research* (6th ed.). SAGE Publications.

Ghosh, R. (2017). Gender & Development: *The role of community in gender equality initiatives*. Development in Practice, 27(5), 685-697.

Gollagher, M., & Hartz-Karp, J. (2019). The role of deliberative democracy in sustainable development projects. *Journal of Environmental Planning and Management*.

Heise, L., Greene, M. E., & Opper, N. (2019). Gender inequality and restrictive gender norms: Framing the challenges to health. *The Lancet, 393*(10189), 2440–2454. https://doi.org/10.1016/S0140-6736(19)30652-X

Heldman, K. (2021). *Project management jumpstart* (5th ed.). Wiley.

Kabeer, N. (2021). *Gender equality, inclusive growth, and labour markets*. Routledge.

Kerzner, H. (2022). *Project management: A systems approach to planning, scheduling, and controlling* (13th ed.). Wiley.

Lock, D. (2020). *Project management* (11th ed.). Routledge.

Maxwell, J. A. (2019). *Qualitative research design: An interactive approach* (3rd ed.). SAGE Publications.

Meredith, J. R., Shafer, S. M., & Mantel, S. J. (2021). *Project management: A managerial approach* (10th ed.). Wiley.

Neuman, W. L. (2020). *Social research methods: Qualitative and quantitative approaches* (8th ed.). Pearson.

ONU Mulheres. (2022). *Progress on the sustainable development goals: The gender snapshot 2022*. United Nations.

Patton, M. Q. (2023). *Qualitative research & evaluation methods* (5th ed.). Sage.

PMI (Project Management Institute). (2021). *A guide to the project management body of knowledge (PMBOK guide)* (7th ed.). PMI.



REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ar0egg45
Pages: 1-27

Sachs, J. D., Schmidt-Traub, G., & Lafortune, G. (2021). *Sustainable development report 2021*. Cambridge University Press.

Saunders, B., Sim, J., Kingstone, T., Baker, S., Waterfield, J., Bartlam, B., Burroughs, H., & Jinks, C. (2018). Saturation in qualitative research: Exploring its conceptualization and operationalization. *Quality & Quantity, 52*(4), 1893–1907.

Saunders, M., Lewis, P., & Thornhill, A. (2019). *Research methods for business students* (8th ed.). Pearson Education.

Thomas, G. (2021). *How to do your case study*. SAGE Publications.

Tracy, S. J. (2020). *Qualitative research methods: Collecting evidence, crafting analysis, communicating impact*. Wiley-Blackwell.

UN Women. (2020). *The World's Women 2020: Trends and statistics*. United Nations Entity for Gender Equality and the Empowerment of Women.

UNDP. (2021). *Human development report 2021/2022*. United Nations Development Programme.

UNESCO. (2022). *Global education monitoring report 2022: Gender report*. UNESCO Publishing.

UNICEF. (2023). *Adolescent girls' empowerment and development programmes*. United Nations Children's Fund.

Vanclay, F. (2020). Reflections on social impact assessment in the 21st century. *Impact Assessment and Project Appraisal, 38*(2), 126–131. https://doi.org/10.1080/14615517.2019.1685807

Verma, R., & Reddy, C. N. (2019). *Understanding the complexity of gender change: A multi-layered approach*. Gender, Work & Organization, 26(6), 867-883.

Yin, R. K. (2018). *Case study research and applications: Design and methods* (6th ed.). SAGE Publications.

CC BY